

**2023**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**147**

Fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às  
emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e  
países de interesse



**1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA**

<b>NÚMERO DO TC:</b>	147		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse		
<b>Objeto do TC:</b>	Fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse		
<b>Número do processo:</b>	25000.055273-2022-36	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	20/09/2022	<b>Data de término:</b>	20/09/2027
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$15.324.750,00
<b>Valor Total no TC:</b>			R\$ 15.324.750,00
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS)		
<b>Responsável:</b>	Ethel Leonor Noia Maciel		
<b>Endereço:</b>	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
<b>Telefone:</b>	(61) 33153777	<b>E-mail:</b>	gabinetesvsa@saude.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
<b>Responsável:</b>	Alexander Rosewell		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
<b>Telefone:</b>	3251-9595	<b>E-mail:</b>	rosewelale@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 147 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, firmado em setembro de 2022 com o objetivo de ampliação e fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse. Os eixos de estratégicos do TC foram elaborados a partir da experiência de estruturação da Rede Nacional de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública – Rede VigiAR-SUS, durante a pandemia da COVID-19.

1. Identificação e fortalecimento de ações de vigilância e alerta às emergências em saúde pública no contexto das Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
2. Desenvolvimento de ações de preparação oportuna para a resposta às emergências em saúde pública no contexto das Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
3. Promoção do intercâmbio técnico e apoio ao fortalecimento da vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse.

O TC147 propõe a identificação de melhores evidências, metodologias, estudos e instrumentos para apoiar a qualificação de ações estratégicas para implementação da vigilância, alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública, com organização das atividades de preparação (reconhecimento do território e estruturas); detecção (busca e identificação de rumores com potencial risco); análise de risco; monitoramento dos riscos e efeitos; alerta (emissão de alertas para a Rede); resposta aos eventos e comunicação de risco, por meio das seguintes linhas de atuação:

- a. Ampliar e/ou fortalecer a gestão de emergências em saúde pública nos países da América do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
- b. Promover qualificação profissional nos países de escopo desta proposta.
- c. Promover o mapeamento e proposta de fortalecimento das estruturas equivalentes aos Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, aos Núcleos de Epidemiologia Hospitalares e às Equipes de pronta resposta que atuam na detecção, monitoramento, alerta e resposta às emergências em saúde pública nos países da América do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
- d. Promover a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas dos países da América do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
- e. Subsidiar e participar na realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas nos países da América do Sul, Central e Caribe e países de interesse.
- f. Promover o intercâmbio de informações, qualificação profissional e experiências entre os países da América do Sul, Central e Caribe e países de interesse.

Juntamente com o TC 147 foi firmado o 1º Termo de Ajuste, com o objetivo de troca de saberes, informações e experiências com os demais países para ampliação da Rede VigiAR SUS para os países da América do Sul, Central, Caribe e países de interesse, para: qualificação profissional de alto nível ofertada a todos os profissionais de vigilância dos países, aprimorando sua capacidade de detecção, monitoramento, alerta e resposta. Com a contenção do evento de saúde pública no território de atuação desses profissionais, a probabilidade de entrada de um agente etiológico no Brasil é minimizada; a troca de experiências e saberes com os demais países, proporciona atualização e melhorias da atuação do Brasil em Vigilância, Alerta e Resposta; a oportunidade de intercâmbio de informações entre o Brasil e os países das Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse, proporciona a atualização dos protocolos e diretrizes brasileiras a partir de experiências vivenciadas nos demais países; a avaliação e as sugestões de outros países com realidades diferentes do Programa de Formação em Emergências em Saúde Pública - PROFESP, cujo objetivo é qualificar profissionais que atuam em ESP em suas diferentes possibilidades, promove, assim, recorrente aperfeiçoamento do Profesp no Brasil; o acesso ao conhecimento das estratégias de Vigilância, Alerta e Resposta adotadas em todos esses países, por meio da troca de orientações, guias e protocolos é ampliado; promove-se o intercâmbio de experiências entre especialistas internacionais, especialistas nacionais e agentes públicos do Ministério da Saúde sobre experiências na avaliação de risco, preparação e resposta a emergências, entre outros. São favorecidos o desenvolvimento de parcerias com os países envolvidos; o fortalecimento e o estabelecimento de um fluxo de comunicação de riscos entre o Brasil e os demais países; o fortalecimento e qualificação das atividades previstas no Regulamento Sanitário Internacional, da qual a Secretaria de Vigilância em Saúde é o Ponto Focal Nacional; o fortalecimento e ampliação da capacidade de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública, como estratégia global.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2023

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Diagnóstico situacional e oferta de vagas de capacitação para os países das Américas do Sul, Central e Caribe realizados
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1 - Percentual de países com diagnóstico e plano de trabalho realizados; 2 - Número de ofertas de vagas realizadas e profissionais capacitados nos cursos dos níveis 1 a 3 do Programa de Formação em emergências em saúde pública por ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1 - Realizar diagnóstico em 100% dos países que aderirem a estratégia; 2 - Ofertar 11.4000 vagas nos cursos do programa de formação em emergências em saúde pública durante a vigência da estratégia.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Destaca-se que a assinatura do TC ocorreu no mês de setembro de 2022 e o repasse financeiro foi realizado em dezembro de 2022. Nesse período também foi necessário definir indicadores e métricas para monitoramento do projeto, tradução para espanhol e inglês dos cursos ofertados na plataforma do Profesp, definição das competências do Ministério da Saúde e OPAS/OMS, além de criação de Comitê Gestor. Para definição das estratégias de atuação e prioridades também foi elaborado um diagnóstico inicial dos países de acordo com os eixos de: inteligência epidemiológica, vigilância epidemiológica hospitalar e resposta as emergências. Independente desses processos iniciais, várias iniciativas foram desenvolvidas, como 2 reuniões no segundo semestre de 2022, com a participação de todos os países que compõem o objeto da cooperação técnica; assim como oferta dos cursos de formação de tutores, EPISUS fundamental e Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Ao todo, 366 alunos concluíram os cursos na plataforma.

Com a mudança de gestão do Ministério da Saúde, a partir do início de 2023, o PTA estabelecido foi objeto de discussão entre os técnicos e dirigentes da nova gestão, que buscou se apropriar do escopo geral do projeto e qualificar os processos de trabalho já produzidos. Nesta perspectiva, a gestão ampliou a discussão sobre o projeto, incorporando outros atores estratégicos para gestão da cooperação técnica, alinhando seu escopo de ações com a condução estabelecida pela nova gestão.

##### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com a ampliação da discussão e qualificação dos processos definidos no escopo da cooperação, a gestão estabeleceu agendas internas para consultas e discussões técnicas, tendo sido necessário mais tempo de apropriação e debate interno.

##### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As agendas e discussões técnicas promovidas pela nova gestão permitiram a qualificação da cooperação a partir do alinhamento técnico e estratégico com as diretrizes políticas estabelecidas pela nova gestão.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Intercâmbio técnico e vigilância das emergências em saúde pública entre Brasil e demais países das Américas do Sul, Central e Caribe estabelecidos
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1 - Número de informes e boletins realizados de maneira integrada por ano; 2 - Número de relatórios de resultados da implementação da estratégia divulgados por ano; 3- Número de multiplicadores da estratégia nos países designados e qualificados por ano; 4-Número de informes de comunicação de riscos produzidos e divulgados por ano; 5- Número de profissionais capacitados por nível, por ano, nas estratégias do Profesp ofertadas pelo Brasil.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1 - Pelo menos 1 informe, 1 boletim epidemiológico 2 - 1 relatório geral da estratégia publicados por ano, realizados e disponibilizados de maneira integrada; 3 - Pelo menos 1 multiplicador da estratégia por país, 4 - 1 informe de comunicação de riscos produzido e divulgado 5 - 1 profissional por país qualificado nos 3 níveis do Profesp, cujo papel será garantir a sustentabilidade das ações do projeto nos países de adesão à estratégia
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações priorizadas no desenvolvimento da cooperação técnica estavam relacionadas ao resultado esperado 1. No contexto da nova gestão do Ministério da Saúde, a ampliação da discussão interna do projeto, fomentou a qualificação dos processos estabelecidos à luz da cooperação e que refletem na programação e ações esperadas no PTA para o RE 2.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Tendo em vista o repasse financeiro no mês de dezembro de 2022, não foi possível elaborar um plano de trabalho anual, mas foi possível ofertar os cursos na plataforma Profesp.

A programação estabelecida foi incorporada no escopo da ampliação da discussão e o aperfeiçoamento dos processos elaborados para a programação.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desse resultado estão previstas para ocorrerem no ano de 2023.

Após o término das discussões e alinhamentos internos, a qualificação das ações programadas poderá ser implementada.

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica por meio do TC147 (OPAS/OMS e SVSA/MS) visa contribuir com a ampliação e fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse, com o desenvolvimento de 3 eixos estratégicos.

Em relação ao alinhamento estratégico com o Plano Nacional de Saúde, o TC pretende contribuir para o alcance das metas previstas no objetivo 3 (reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle).

Com referência ao Planejamento Estratégico da OPAS (2020-2025), a operacionalização do 1º Termo de Ajuste do TC 147 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123.02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UF (OPT 123.02); aos exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual realizados e documentados (OPT 123.03); à atualização e disseminação de protocolos assistenciais e fluxos operacionais para resposta às emergências em saúde e desastres (OPT 123.03); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT 124.03); à avaliação e capacitação da RENAVEH para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública (OPT 125.01); ao treinamento para fortalecimento do sistema de alerta precoce da rede CIEVS (OPT 125.01); e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125.01).

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Nas lições aprendidas do 2º semestre de 2022 cabe destacar a oferta on line dos cursos na plataforma Profesp, com a formação de 68 alunos no curso do Episus Fundamental, em 8 países, e 298 alunos no curso de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, em 13 países.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

### 3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 2,876,464.05
Recursos desembolsados:	US\$ 796.24
Pendente de pagamento:	US\$ 78,976.53
Saldo:	US\$ 2,796,691.28